

MERCADOS

Bolsa

A **bolsa** encerrou ontem com alta de 0,70% aos 108.836 pontos e giro financeiro de R\$ 24,4 bilhões (R\$ 16.3 bilhões à vista). Um volume baixo em semana que antecede o feriado prolongado de carnaval na semana que vem. Os investidores contam apenas com os resultados corporativos para motivar decisões de investimentos na bolsa neste momento. Os demais assuntos são recorrentes e sem novidades no curto prazo. No mês, o **Ibovespa** cai 4,05% e, no ano, cede 0,82%. Ontem as bolsas de |Nova York fecharam em alta: Dow Jones (+1,11%), S&P500 (+1,14%) e o Nasdaq (+1,49%). Hoje, as bolsas internacionais operam em alta na Europa e tiveram fechamento positivo no Japão. Nas commodities, o **petróleo** começou o dia em baixa com os contratos do WTI (Nymex) para março a US\$ 79,27 o barril (-1,09%) e o Brent (CE) para abril a US\$ 80,01 com baixa de 0,69%. A **agenda econômica** de hoje traz apenas o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) de janeiro nos EUA com projeção de alta de 0,5%, acima do dado de dezembro (+0,1%).

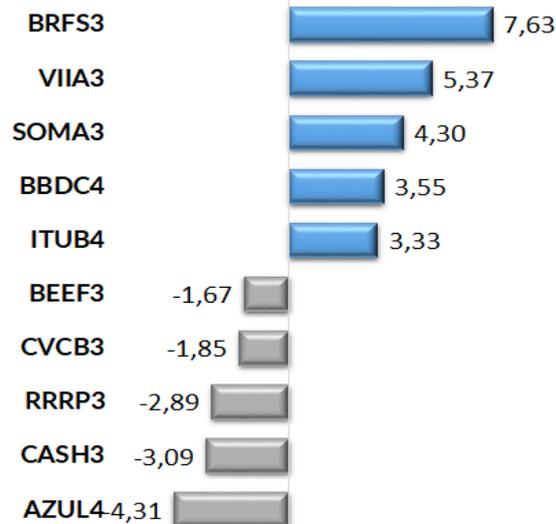
Câmbio

A moeda americana abriu a semana em queda no fechamento do dia, de R\$ 5,2143 na sexta-feira para R\$ 5,1706 (-0,84%) ontem. No mês, o dólar sobe 1,87%.

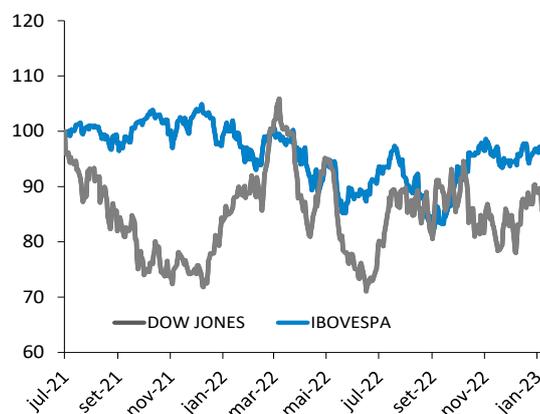
Juros

Os juros futuros tiveram desempenho parecido com o do final da semana anterior, com as taxas curtas em alta e queda na ponta mais longa. O mercado segue avaliando os desdobramentos do debate governo x BC. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 subiu de 13,44% na sexta-feira para 13,51%, e para jan/29 a taxa caiu de 13,41% para 13,33%.

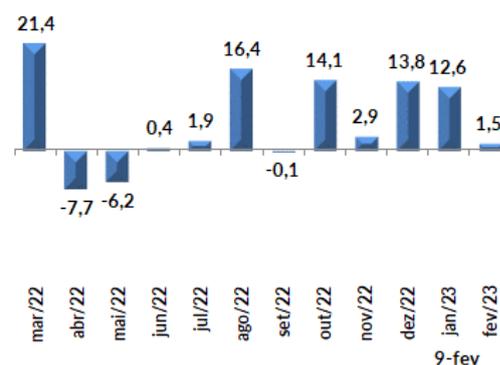
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) - 12 meses (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Banco do Brasil (BBAS3) – Lucro Líquido ajustado de R\$ 9,0 bilhões no 4T22 e R\$ 31,8 bilhões em 2022

O BB registrou no 4T22 um lucro líquido ajustado de R\$ 9,0 bilhões (+8,1% no trimestre), explicado pelo crescimento da margem financeira bruta (+9,7%) e a estabilidade das receitas de serviços (-1,0%). As despesas administrativas cresceram 6,1% em base trimestral. O custo do crédito no 4T22 registrou alta de 44,7% frente o 3T22.

- O resultado do 4T22 foi impactado pela provisão de R\$ 788 milhões para empresa do segmento large corporate, correspondente a 50% da exposição ao ativo.
- O ROAE elevou-se de 21,8% no 3T22 para 23,0% no 4T22 alcançando 21,1% em 2022.

A Carteira de Crédito Ampliada totalizou R\$ 1,0 trilhão em dezembro/22, crescimento trimestral de 3,7% e 14,8% em 12 meses, com desempenho positivo em todas as linhas de negócios do banco. O índice de inadimplência INAD+90 mostrou crescimento de 2,3% em set/22 para 2,5% em dez/22.

Em 2022 o lucro líquido ajustado somou R\$ 31,8 bilhões (+51,3% s/2021). A Margem Financeira Líquida cresceu 22,6% para R\$ 56,7 bilhões e considera a PDD ampliada de R\$ 16,7 bilhões (+27,8%).

- As Receitas de Serviços cresceram 10,2% para R\$ 32,3 bilhões e as Despesas Administrativas somaram R\$ 33,8 bilhões, com alta de 5,6%, em patamar abaixo da inflação no período.

Guidance 2023

- Carteira de Crédito (crescimento entre 8,0% e 12,0%) abaixo de 17,0% em 2022;
- Margem Financeira Bruta (crescimento entre 17,0% e 21,0%) ante 23,8% em 2022;
- PDD Ampliada (entre R\$ 19,0 bilhões e R\$ 23,0 bilhões) acima de R\$ 16,7 bilhões em 2022.
- Receitas de Serviços (crescimento entre 7,0% e 11,0%) que se compara a 10,2% em 2022;
- Despesas Administrativas (incremento entre 7,0% e 11,0%) acima de 5,6% em 2022;
- Lucro Líquido Ajustado (entre R\$ 33,0 bilhões e R\$ 37,0 bilhões) que se compara a R\$ 31,8 bilhões em 2022.

Proventos. O BB aprovou a distribuição de proventos relativos ao 4T22. Serão pagos R\$ 672,0 milhões (R\$ 0,235491/ação) na forma de dividendos e R\$ 1.636,6 milhões (R\$ 0,582631/ação) na forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP).

- Os valores serão reajustados pela Selic, desde 31.12.2022 até a data do pagamento (03.02.2023).
- A data base será dia 23.02.2023 com as ações negociadas ex proventos a partir de 24.02.2023. **O retorno líquido estimado é de 1,8%.**

A estratégia do banco permanece centrada nos canais digitais, nos negócios com sinergia e no controle das despesas. O ano de 2023 aponta para um menor crescimento do crédito e da margem financeira; aumento do custo do crédito e das despesas administrativas.

No ponto médio do intervalo de lucro esperado para 2023, entre R\$ 33,0 bilhões e R\$ 37,0 bilhões, o ROAE permanece acima de 20%.

O Preço Justo de R\$ 43,00 para a ação BBAS3, traz um potencial de alta de 5,9% em relação a cotação de R\$ 40,60/ação.

São Martinho (SMT03) – Lucro líquido de R\$ 430 milhões no 3T23 acumulando R\$ 864 milhões nos 9M23

A São Martinho registrou um lucro líquido de R\$ 429,7 milhões no 3T23 (Safrá 2022/23), com queda de 38,3% em base de 12 meses, mas com recuperação em relação ao trimestre anterior (2T23 cujo lucro líquido somou R\$ 212,6 milhões).

O Ebitda ajustado totalizou R\$ 774,9 milhões no 3T23, com recuo de 13,2% em 12 meses, com margem Ebitda ajustada de 50,5% (-7,8pp em 12 meses), reflexo do menor preço médio de comercialização do etanol (queda de 15,7%) no mercado doméstico parcialmente compensado pelo prêmio de exportação do combustível.

No acumulado da safra o EBITDA ajustado cresceu 2,8% (vs. 9M22) totalizando R\$ 2,44 bilhões em função dos maiores volumes de exportação de etanol (com preço líquido superior ao mercado doméstico). Nesta base de comparação o Fluxo de Caixa Operacional totalizou R\$ 1,3 bilhão no 9M23 com redução de 4,2% em relação ao 9M22.

A companhia processou 20,02 milhões de toneladas de cana de açúcar na Safra 2022/23, em linha com o guidance de 20,01 milhões tons (+0,1%). O ATR Total produzido de 2.805 mil tons resultou num ATR médio de 140 Kg/ton. (-0,1%).

A produção de açúcar alcançou 1.206 mil tons (+0,4% s/guidance) e 902 mil m³ de etanol (-0,2% s/guidance). A cogeração foi de 732 mil MWh, 0,5% abaixo dos 736 MWh esperados. O mix açúcar-etanol se mostrou em linha: 45%-55%.

Em dez/22 as fixações de preço de açúcar para a safra 2022/23 totalizavam 349 mil toneladas, a um preço de R\$ 2.509/ton. Para a safra 2023/24, as fixações totalizavam 533 mil toneladas de açúcar (entre 50% e 60% da cana própria, dependendo da produção da próxima safra) a um preço de R\$ 2.316/tonelada.

A alavancagem apresentou leve redução de 1,3x em set/22 para 1,2x o EBITDA em dez/22 (com uma dívida líquida de R\$ 4,0 bilhões e caixa de R\$ 2,7 bilhões), ainda em patamar baixo para uma empresa com as características da São Martinho e setor de atuação.

O Capex Geral da companhia somou R\$ 630 milhões no 3T23 e R\$ 1,73 bilhão nos 9M23 (+10,6%).

Um bom resultado trimestral mostrando recuperação em base trimestral. A São Martinho destaca por ter um dos menores custos de produção do setor, elevada produtividade agrícola, permitindo consistência nos resultados e geração de valor aos acionistas.

Cotada a R\$ 27,94 a ação SMT03 registra alta de 5,4% este ano. O Preço Justo de R\$ 35,00/ação aponta para um potencial de alta de 25,3%.

Equatorial Energia S.A. (EQTL3) – Volume de energia distribuída cresceu 4,9% no 4T22

Conforme informações operacionais prévias e não auditadas, o Volume de energia distribuída na rede cresceu 4,9% no 4T22 na comparação anual, para 9.141 GWh.

Nesta base de comparação o Volume de energia injetada total aumentou 2,3% em relação ao mesmo período de 2021, para 11.760 GWh.

O número de consumidores cresceu 4,1% para 10.401 mil enquanto as perdas totais foram de 22,0%, com queda no trimestre, mas ainda acima do regulatório de 20,4%.

Cotada a R\$ 26,61/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 30,1 bilhões, a ação EQTL3 registra queda de 1,5% este ano. O preço justo de R\$ 30,00/ação aponta para um potencial de alta de 12,7%.

Carrefour Brasil (CRFB3) – Resultado líquido do 4T22 cai 28,2% para 550 milhões, afetado por despesas financeiras.

O Carrefour Brasil veio com bom crescimento de vendas e EBITDA, mas o peso do financeiro afetou o lucro líquido.

Destaques do 4T22/4T21:

A empresa registrou forte crescimento nas vendas líquidas (36,3%) no 4T22 somando R\$ 28,2 bilhões e o lucro bruto cresceu 43,4% e com pequeno avanço na margem bruta de 20,6% no 4T21 para 21,7% no 4T22.

Destaque para o avanço de 64,9% nas despesas operacionais (vendas, gerais e administrativas) que incluíram despesas de funções globais de R\$ 91 milhões e R\$ 67 milhões no 4T 22 e 4T 21, respectivamente.

O EBITDA subiu de 1,76 bilhão para R\$ 1,97 bilhão (+12,4%) e resultado líquido caiu 28,2% de R\$ 786 milhões para R\$ 550 milhões no 4T22.

Destaques do ano 2022/2021:

A receita líquida consolidada atingiu R\$ 97,4 bilhões (+32,4%) e as despesas avançaram 42,0% no período comparativo, somando R\$ 13,1 bilhões com a mesma justificativa do 4T22. Incluindo despesas de funções globais de R\$ 280 milhões e R\$ 232 milhões no 2022 e 2021, respectivamente.

O EBITDA ajustado foi de R\$ 6,6 bilhões (+15,9% no ano) e o resultado líquido caiu 24,1% de R\$ 2,40 bilhões para R\$ 1,82 bilhão.

A dívida líquida atingiu R\$ 3,7 bilhões ou R\$ 8,0 bilhões incluindo alugueis e desconto de recebíveis. A dívida líquida sobre EBITDA Ajustado (incluindo recebíveis) caiu para 1,21x (2,26x no 3T 22).

O custo líquido da dívida (incluindo recebíveis descontados) totalizou R\$ 481 milhões no 4T22, R\$ 313 milhões acima do ano anterior, mas praticamente em linha t/t, devido ao aumento do nível de endividamento da empresa e maiores taxas de juros no Brasil. O resultado financeiro líquido foi de R\$ 790 milhões no 4T22, aumento de 196,1% sobre a despesa do 4T21. No ano a despesa financeira líquida foi de R\$ 2,26 bilhões, crescimento de 187,5% sobre os custos de 2021, pesando forte sobre o resultado final.

Ontem a ação CRFB3 encerrou cotada a R\$ 14,04 com baixa de 5,0% no ano. Em fevereiro a ação já caiu 14,7%.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.